

Bible, Portuguese. 1828. Pereira de Figueiredo

A SANTA BIBLIA;

CONTENDO



O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA.

---

PELO

PADRE ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

---

LONDRES:

NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

# RUTH.

## CAPITULO I.

*Elimelech se retira de Bethlehem de Juda ao paiz de Moab, e lá morre. Seus filhos tomão mulheres do mesmo paiz. Sua mulher Noemi torna para Bethlehem com Ruth sua nora.*

**N**O tempo que Israel era governado por Juizes, houve em tempo d'hum delles huma fome, durante a qual hum homem de Bethlehem de Juda sahio, e foi ser peregrino no paiz de Moab, com sua mulher, e dous filhos.

2 Chamava-se elle Elimelech, e sua mulher Noemi. Seus filhos, hum se chamava Mahalon, outro Chelion, e erão d'Efratha de Bethlehem de Juda. Tendo pois chegado ao paiz dos Moabitas, ficárão morando alli.

3 Algum tempo depois morreo Elimelech marido de Noemi; e ella ficou com os seus dous filhos:

4 Os quaes casárão com mulheres de Moab, chamada huma Orfa, outra Ruth. E depois de terem assistido naquelle paiz dez annos,

5 Morrêrão ambos, a saber, Mahalon, e Chelion; e ficou Noemi só, sem os dous filhos, e sem marido.

6 E resolveo-se a tornar para a sua patria com as suas duas noras Moabitas: porque tinha ouvido, que o Senhor tinha olhado para o seu povo, e lhe tinha dado de que se sustentar.

7 Sahio pois do lugar da sua peregrinação com as suas duas noras; e indo já no caminho de volta para a terra de Juda,

8 Disse Noemi para ellas: Ide para casa de vossa mãe: o Senhor use comvosco de misericordia, bem como vós usastes com os que Morrêrão, e comigo:

9 Elle faça que acheis descanso em poder dos maridos, com quem tiverdes a sorte de casar. Depois beijou-as. E ellas em alta voz começárão a chorar,

10 E a dizer: Nós havemos de ir contigo para o teu povo.

11 Noemi lhes respondeo: Voltai, minhas filhas: porque quereis vós vir comigo? Por ventura tenho eu ainda alguns filhos no meu ventre, para esperardes que eu vos possa dar maridos?

12 Voltai, minhas filhas, e ide-vos: porque eu já estou acabada de velhice, e incapaz de tornar a casar. Ainda quando eu podesse conceber esta mesma noite, e parir alguns filhos,

13 Se vós quizesseis esperar até que crescessem, e chegassem aos annos da puberdade, primeiro vos farieis vós velhas, do que casasseis com elles. Não, minhas filhas, não queirais isto: porque a vossa afflicção não serve senão d'acrescentar a minha; e a mão do Senhor descarregou sobre mim com força.

14 Ellas então levantando a voz, começárão de novo a debulhar-se em lagrimas. Orfa beijou a sua sogra, e foi-se: porém Ruth acompanhou a sua sogra.

15 E Noemi lhe disse: Eis se foi tua cunhada para o seu povo, e para os seus deoses: vai tu com ella.

16 Ruth lhe respondeo: Não te ponhas contra mim, obrigando-me a deixar-te, e a ir-me: porque para onde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que tu ficares, ficarei eu tambem. O teu povo será o meu povo, e o teu Deos será o meu Deos.

17 A terra em que tu morreres, nessa quero eu morrer, e alli terei o meu sepulcro. O Senhor me trate com todo o seu rigor, se outra cousa que a morte me separar de ti.

18 Vendo pois Noemi, que Ruth tão obstinadamente insistia em querer ir com ella, não a quiz contradizer mais, nem persuadir-lhe que voltasse para os seus.

19 Assim partirão ambas, e chegarão a Bethlehem. Na qual Cidade tanto que entrarão, logo por toda a parte correo esta noticia, e as mulheres dizião: Esta he aquella Noemi.

20 A's quaes ella respondeo: Não me chameis Noemi, (isto he, fermosa) mas chamai-me Mara, (isto he, amargosa) porque o Todo poderoso me encheo d'extrema amargura.

21 Eu sahi daqui cheia, e o Senhor me fez voltar vazia. Porque me chamais vós logo Noemi, quando o Senhor me humilhou, e quando o Todo poderoso me encheo d'afflicção?

22 Veio pois Noemi com Ruth Moabita sua nora da terra da sua peregrinação: e voltou para Bethlehem, a tempo que começavão a segar-se as cevadas.

## CAPITULO II.

*Ruth vai ao rabisco das espigas na seára de Booz. Booz se porta com ella benignissimamente.*

**O**RA havia hum homem poderoso, e muito rico, chamado Booz, que era consanguineo d'Elimelech.

2 E Ruth Moabita disse para sua sogra: Se o mandas, irei a algum campo a apanhar as espigas, que tiverem escapado aos segadores, onde quer que eu ache algum pai de familias, que me mostre bom modo. Noemi lhe respondeo: Vai, minha filha.

3 Foi Ruth pois, e poz-se a apanhar espigas por detrás dos segadores. Aconteceo porém, que aquelle campo tinha por dono a hum homem chamado Booz, da familia d'Elimelech.

4 Eis-que a este tempo chegou elle de Bethlehem, e disse aos segadores: O Senhor seja comvosco. Ao que elles respondêrão: O Senhor te abençoe.

5 Então disse Booz para o mancebo, que estava tomando sentido nos segadores: De quem he esta moça?

6 Elle lhe respondeo: He aquella Moabita, que veio com Noemi do paiz de Moab.

7 E ella me pedio que a deixasse apanhar as espigas, que ficassem atrás dos segadores; e anda no campo des da manhã atégora, sem ter voltado a casa, nem por hum momento.

8 Então disse Booz a Ruth: Ouve, filha: Não vás rabiscar a outro campo, e não te apartes deste lugar; mas ajunta-te com as minhas moças,

9 E segue-as por onde quer que se tiver segado. Porque eu ordenei aos meus criados, que nenhum te moleste: e ainda quando tiveres sede, vai onde estão os barris, e bebe da agua de que tambem bebem os meus criados.

10 Ella então, prostrado o seu rosto em terra, lhe fez huma profunda reverencia, e disse: Donde me vem a dita de ter achado graça diante de ti, e de que tu te dignasses de fazer caso de mim, que sou huma mulher estrangeira?

11 Ao que Booz respondeo: Temse-me contado tudo o que tens feito a respeito de tua sogra, depois da morte de teu marido; e como deixaste a teus parentes, e a terra onde nasceste, para vires viver entre hum povo, que antes não conhecias.

12 O Senhor te dê o galardão do bem que fizeste, e recebas huma plena recompensa do Senhor Deos d'Israel, para quem vieste, e debaixo de cujas azas te acolheste.

13 Ruth lhe respondeo: Tenho achado graça diante de teus olhos, meu Senhor, que me consolaste, e fallaste ao coração da tua escrava, que não mereço ser huma das moças que te servem.

14 Booz lhe disse: Quando chegar a hora de comer, vem aqui, e come o pão, e mólha o teu bocado no vinagre. Ella pois se assentou ao lado dos segadores, e preparou para si humas papas de farinha torrada, e comeo dellas, e ficou satisfeita, e levantou os sobejos.

15 Depois levantou-se dalli para continuar o rabisco das espigas. Ora Booz deo esta ordem aos seus moços: Ainda que ella queira segar comvosco, não lho impidais:

16 Mas de proposito deixai cahir algumas espigas das vossas gavéllas, e que fiquem alli, para que ella as apanhe sem rubor, e nenhum a reprehenda quando as apanhar.

17 Esteve pois Ruth apanhando no campo até á tarde: e tendo batido, e sacudido com huma vara as espigas, que havia colhido, achou quasi a medida d'hum efi de cevada, isto he, tres alqueires.

18 E carregando com elles voltou para a Cidade, e os mostrou a sua sogra: e além disso tirou para fóra, e lhe deo dos sobejos da comida, de que ella se tinha fartado.

19 E sua sogra lhe perguntou: Onde rabiscaste tu hoje, e onde trabalhaste? Abençoado seja quem se compadeceo de ti. E Ruth lhe disse, de quem era o campo, onde